

Sarney e Luís Eduardo devem ser eleitos

Jefferson Rudy



O ex-presidente José Sarney consolidou sua posição na semana passada

A atuação dos dois candidatos à presidência da Mesa do Senado, José Sarney (PMDB-AP) e Pedro Simon (PMDB-RS), na semana passada, praticamente definiu a eleição em favor do ex-presidente da República.

Cada um a seu estilo, e coerentes com sua maneira de fazer política, Sarney e Simon tomaram caminhos diversos na última semana. O primeiro explorando o espírito de corpo da Casa. O outro reforçando a sua tese pela moralização e modernização do Senado.

José Sarney concentrou seus esforços na salvação do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), jogando todo seu peso político em favor da anistia ao presidente do Senado. Foi calorosamente elogiado por vários de seus colegas.

Malandragem — Pedro Simon, tomando rumo diverso, subiu à tribuna e fez um inflamado discurso contra a malandragem que envol-

veu o aumento de deputados e sena-

dores, pedindo a retirada do 13º salário.

Desceu derrotado por um pesado silêncio. A impressão que se tinha é que Simon falara para uma platéia de surdos. Ninguém fez um comentário, um gesto de aprovação ou de condenação, um único aparte. No final, aprovaram o aumento sem qualquer mudança.

Na Câmara, ninguém mais tem dúvidas de que o próximo presidente será mesmo o deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA).

As forças que o apóiam, especialmente o PFL e o PTB, estão trabalhando por uma vitória consagradora do pefelista, que já tem garantido o apoio do PMDB.

O deputado José Genoíno (PT-SP), adversário de Luís Eduardo, já disse que se sentirá satisfeito se receber pelo menos 100 votos dos seus colegas de Câmara. O outro candidato, Gonzaga Motta (PMDB-Ce), não tem o apoio nem dos seus correligionários. (C. F.)